

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM ESCOLARES

Maria Clara Oliveira de Vasconcelos Vieira¹; Bianca Maranhão Navarro²; Aleksandro Pessoa³; Pedro Augusto Pinheiro Carneiro⁴; Victor Carlos Silva⁵; Mônica de Almeida Lima Alves⁶

¹²³⁴⁵⁶ Afya Paraíba – Faculdade de Ciências Médicas, Cabedelo - PB

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão “*Para onde vai o lixo? Educação ambiental e práticas sustentáveis na comunidade escolar*” surgiu com o intuito de promover a conscientização ambiental entre os alunos do ensino fundamental, abordando de forma leve e divertida a importância da separação correta do lixo e da preservação do meio ambiente. A iniciativa aproximou a universidade da comunidade, mostrando que educação, saúde e sustentabilidade podem caminhar juntas na construção de uma sociedade mais responsável. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de medicina na execução de uma ação extensionista a fim de promover a educação ambiental e estimular atitudes sustentáveis entre escolares da rede pública, utilizando atividades lúdicas e interativas que reforcem a importância da coleta seletiva, do consumo consciente e do cuidado com o meio ambiente. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, sobre uma ação extensionista que foi desenvolvida no dia 19/09/2025, no turno da tarde e contou com a participação de 40 crianças matriculadas no 4º ano de uma escola pública de Cabedelo-PB, cheias de energia e curiosidade. Os acadêmicos iniciaram com uma conversa simples sobre o que é lixo e para onde ele vai, explicando as cores das lixeiras da coleta seletiva e o tempo de decomposição dos materiais. Em seguida, foram realizadas dinâmicas como o “Jogo da Decomposição”, a “Trilha da Sustentabilidade” e a “Caça ao Lixo”. As atividades despertaram o interesse e o envolvimento dos alunos, que participaram ativamente, fizeram perguntas e compartilharam suas experiências. O ambiente ficou leve e alegre, marcando um verdadeiro momento de troca entre os estudantes e os acadêmicos. **Resultados e Discussões:** Os escolares demonstraram compreensão acerca do tema abordado, reconhecendo a relevância de atitudes cotidianas voltadas à preservação do meio ambiente. Muitos relataram a intenção de adotar práticas sustentáveis, como a separação adequada dos resíduos em casa, evidenciando o impacto positivo das ações educativas. Para os acadêmicos de Medicina, a vivência representou uma oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos em um contexto real, fortalecendo o compromisso social da formação médica. Além disso, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências comunicativas, empatia e sensibilidade, reforçando o valor formativo das atividades extensionistas. **Considerações Finais:** A ação evidenciou que ensinar pode ser divertido e transformador. A vivência reforçou a importância da educação ambiental como caminho para formar cidadãos conscientes e comprometidos com um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Extensão universitária. Meio ambiente. Educação ambiental. Escolares.